

DERMATITE ATÓPICA: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E ATUAIS  
INTERVENÇÕES TERAPÊUTICASSabrina Martins Calegari<sup>1</sup>Danielle Costa Souza<sup>2</sup>Nathalia Martins Carneiro<sup>3</sup>Karla Irigaray Nogueira Borges<sup>4</sup>

A dermatite atópica (DA), ou eczema atópico, configura-se uma patologia de cunho inflamatório crônico da pele, caracterizada por lesões descamativas, com presença de ressecamento, eritema e prurido intenso e recorrente, apresentando distribuição típica. Dessa forma, o presente resumo tem como finalidade retratar as manifestações clínicas decorrentes da DA, bem como suas atuais terapêuticas disponíveis. Foi realizada uma revisão de literatura através das plataformas SciELO e Google Acadêmico, sendo coletadas informações disponíveis entre os anos de 2020 a 2022. Utilizaram-se os descritores: “dermatite atópica”, “manifestações” e “tratamento”. Apesar da fisiopatologia ainda não totalmente esclarecida, é conhecida a relação da doença com mutações no gene FLG e com as vias inflamatórias e imunológicas na barreira cutânea, além dos fatores exposoma, microbioma e xenobióticos interferindo na condição da DA. Na presença de alterações na microbiota cutânea, há alta predisposição para a colonização por *Staphylococcus aureus*, além de infecções secundárias, encontradas em aproximadamente 9 a cada 10 portadores de DA. Ainda que seu início ocorra geralmente na infância, possui alta prevalência em adultos, afetando não apenas fisicamente, mas também possuindo um carácter psicossocial, uma vez que o indivíduo acometido pode desenvolver traços de personalidade caracterizados por insegurança, sentimentos de inferioridade, timidez, entre outros. Ademais, eleva o risco de rinite alérgica, alergia alimentar, asma e outras doenças imunomediadas inflamatórias. Em virtude do exposto, é mister que a abordagem terapêutica seja realizada precocemente, com base em diretrizes atualizadas e considerando os fatores psicológicos e genéticos do paciente, para a melhor escolha de

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina – UNIFIMES. E-mail: [sabrinamcalegari@gmail.com](mailto:sabrinamcalegari@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Medicina – UNIFIMES.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Medicina – UNIFIMES.

<sup>4</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES. E-mail: [karla@unifimes.edu.br](mailto:karla@unifimes.edu.br)

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR  
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E  
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

tratamento. Por ser uma doença de curso crônico, é de importância fundamental conscientizar o paciente, visto que o tratamento é de longo prazo, o que dificulta sua adesão. Portanto, três fatores são fundamentais durante a terapêutica: exclusão de fatores irritantes e desencadeantes, controle do prurido e do processo inflamatório e hidratação. Entre as medicações eficazes no controle da inflamação, estão os imunomoduladores tópicos ou inibidores da calcineurina e os corticoesteroides. Os anti-histamínicos controlam o prurido, sendo os de primeira geração eficazes para induzir o paciente ao sono. Em casos de DA grave e refratária mesmo com o uso de corticoterapia sistêmica e medicação tópica, inicia-se o tratamento com imunossuppressores, como a azatioprina, a ciclosporina e o metotrexato. A literatura destaca a DA como uma patologia crônica, que evolui em surtos, geralmente na infância, possuindo como sintoma principal o prurido com variação na intensidade, além de apresentar sinais tais como eritema, lesões eczematosas e xerose cutânea. Conclui-se, dessa forma, que a dermatite atópica é uma doença que necessita de tratamento o mais precoce e atualizado possível, visto que afeta o paciente de maneira integral. Analisou-se que a terapêutica é composta por uma tríade de fatores, possuindo como principal medida a hidratação cutânea, com uso de imunomoduladores e corticoesteroides tópicos, que possibilitam a recuperação da integridade da pele, evitando sua desidratação e reduzindo o prurido e a proliferação de bactérias. Os anti-histamínicos são eficazes no controle do prurido. Ainda, em casos graves e com baixa resposta terapêutica, o tratamento com imunossuppressores é a opção de escolha.

**Palavras-chave:** Dermatite atópica. Manifestações. Tratamento.

